

VIEIRA, MARIA JÉSIA¹. *Imagem Cultural e Motivação na Escolha da Enfermagem*. São Paulo, 1999. 159p. Tese (Doutorado) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. USP.

Orientadora: Prof. Dra. Maria Cecília Manzolli

PALAVRAS CHAVE: Imagem cultural - Motivação - Enfermagem - Representação social.

KEYWORDS: Cultural Image - Motivation - Nursing - Social Representation.

PALABRAS-CLAVE: Imagen cultural – Motivación – Enfermería – Representación social.

RESUMO: Analisou-se a formação da Imagem Cultural da Enfermagem, em seus traços e complexos, em uma população de enfermeiros que escolheu a profissão como opção preferencial, e suas motivações para esta escolha. O estudo foi realizado em Sergipe, sob a perspectiva da representação social usando-se a técnica da história oral de vida, e fazendo-se a seguir a análise categorial temática. A amostra constituiu-se de: aposentados, exercentes da profissão há mais de 25 anos, entre 15 e menos de 25 e entre 5 e menos de 15 anos para acompanhar, ao longo do tempo estudado, os traços e complexos culturais que se mostraram permanentes ou transitórios, configurados dentro dos sistemas culturais. Entre os traços permanentes destacaram-se o cuidar, o humanismo, estar perto, a perspectiva do homem como um ser integrado, a hierarquia, a normatização e as condições adversas de trabalho. O conhecimento científico demonstrou uma incorporação progressiva, mostrando-se hegemônico na representação atual da população estudada, mas não necessariamente na sociedade, que ainda discrimina a profissão com estereótipos e tabus, dificultando o processo de socialização profissional. O cuidar foi também o principal traço a despertar a motivação, sendo esta identificada como humanista, para o amor, a relação com as pessoas, para o crescimento pessoal e profissional, e principalmente para a transcendência.

ABSTRACT: It was analyzed the formation of the Nursing cultural image in a nurse population who choose the profession as a preferential option, considering its traces and complexes. It was also analyzed their motivation to this choice. The research was conducted in Sergipe, under the social representation outlook, and it was used the oral life story and the thematic categorial analysis. The sample was composed by retired nurses, a group of people who have worked more than 25 years, another group from 15 to less than 25, and another one from 5 to less than 15 years. It was attended cultural traces and complexes that were permanent or transitory with their temporal configuration in cultural systems. Among permanent traces it was stood out the care, the humanism, the nearness, the perspective of the person as an integrated human being, the hierarchy, the normatization and the adverse work conditions. The scientific knowledge has demonstrated a progressive incorporation in the perceived cultural image, and it has showed itself as an hegemonic actual representation in the studied population. However, the society still discriminate the profession with stereotypes and taboos that make the professional socialization process difficult. The care was also the principal trace that awoke the motivation that was identified as humanistic, motivation to the love, to the people relationship, to the personal and professional growth, and mainly to the transcendence.

¹ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem e Nutrição do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Sergipe.

RESUMEN: Se analizó la formación de la Imagen Cultural de la Enfermería en sus trazos y complejos, en una muestra de enfermeros que eligió la profesión como opción de preferencia, y la motivación para así hacerlo. La investigación fue realizada en el Estado de Sergipe, desde el punto de vista de las representaciones sociales. Se usó como técnica el relato de la historia de vida de los entrevistados y el análisis de las categorías y temas. La muestra fue constituida por representantes de jubilados, actuantes con más de 25 años de profesión, actuantes entre 15 años y menos de 25 años y actuantes entre 5 años y menos de 15 años, acompañando, a lo largo del tiempo estudiado, los trazos y complejos culturales que se mostraron constantes y / o transitorios, dentro del sistema cultural. Entre los trazos permanentes se destacaron el cuidar, el humanismo, la proximidad, la observación de la persona como un ser integrado, la jerarquía, la estandarización y las condiciones adversas de trabajo. El conocimiento científico demostró una incorporación progresiva, característica preponderante en la representación actual de la población en estudio, más no necesariamente en la sociedad, que aun discrimina a la profesión con prejuicios y tabús, dificultando el proceso de socialización profesional. El cuidar fue, también el trazo más importante para motivar la elección de la Enfermería como profesión, siendo esta motivación identificada como humanista, asta el amor, asta la relación con las personas, asta el crecimiento personal y profesional, y principalmente asta la transcendencia.

